



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Jovens, redes sociais e socialização política
Autor	ALEXSANDER DUGNO CHIODI
Orientador	RODRIGO STUMPF GONZALEZ

A literatura a respeito da constituição da cultura política de jovens e sua relação com a democracia é escassa, uma vez que este grupo é tratado como problema ou solução, e não membros de uma sociedade mundial dinâmica. Em contrapartida, estudos sobre os efeitos dos meios de comunicação na opinião pública ganham relevância na Ciência Política, e indicam que política e mídia são campos cada vez mais congruentes. Este impacto é mais perceptível nos jovens por aderirem e compreenderem mais facilmente às tecnologias como a internet, plataforma proeminente em sua educação e formação, em processo de consolidação como agente socializador em detrimento do eixo família-escola, mas cujos efeitos no fortalecimento democrático via capital social ainda estão para serem determinados, visto que esta transição de eixo pode impactar em comportamentos, atitudes políticas e percepções sobre democracia. Nesse sentido, objetiva-se analisar o impacto da internet e do uso de redes sociais na socialização política e verificar a constituição de subculturas nos jovens de Porto Alegre, utilizando o protocolo quantitativo através do método survey e de análises descritivas, com dados da pesquisa “Democracia, valores políticos e capital social: Um estudo comparativo de socialização política dos jovens no Sul do Brasil” coordenada pelos professores Marcello Baquero e Rodrigo Stumpf González, com apoio do CNPq, aplicada em 2019 para estudantes de 15 a 24 anos de escolas públicas e privadas na cidade de Porto Alegre. Entre os resultados, destaca-se que os jovens que identificam a internet como principal agente socializador apresentam uma subcultura menos apática e mais cívica, caracterizada por mais interesse político e maior capacidade de identificar desinformação. Esta subcultura se constitui devido ao processo de socialização híbrido, que não ocorre exclusivamente por agentes tradicionais, mas também de forma autônoma pela internet e redes sociais.

¹ Graduando em Ciências Sociais, bolsista BIC UFRGS. alexdchiodi@gmail.com